

ATA DA REUNIÃO DA MESA DE NEGOCIAÇÃO DO SUS - MESUS-BH

Data: 23/02//2026

Pauta: SIGRAH: Apresentação dos painéis (e-Visita e Monitoramento SUS) com demonstração de extração de relatórios e filtros, módulos e plano de ação - na APS e Rede Complementar.

Local: Google Meet.

Dayane Dias (Coordenadora da Mesa) - Deu início à reunião às 14h34, informando que já havia quórum tanto da gestão quanto das entidades sindicais, e que a pauta do dia será SIGRAH: Apresentação dos painéis (e-Visita e Monitoramento SUS) com demonstração de extração de relatórios e filtros, módulos e plano de ação - na APS e Rede Complementar. E ainda, a apresentação do Cronograma de Agendas de Acompanhamento do BCMRI para 2026. Antes de passar para a pauta, conforme sinalizado em janeiro, apresenta as atualizações dos membros da Gestão, que passará a contar com Tatiane Caetano como suplente representando o Gabinete da SMSA e Tatiane Fereguetti, diretora da DPSV como suplente na representação da SUPVISA. Após as respectivas apresentações, passa a palavra para Paula Lucchesi, Gerente Adjunta da GEAPS/DAPS que dará início a apresentação da pauta.

Paula Lucchesi (GEAPS) - Inicia a apresentação pelo cronograma do BCMRI e conjuntamente com a Amanda Gomes, mostram o cronograma com a proposta de agendas em Maio e Outubro/2026.

Lucimar Rodrigues (UNSP) - Questiona se a reunião do BCMRI será dentro da MESUS, pois anteriormente foi acordado de ser tratada à parte junto com os núcleos das categorias de ACE e ACS.

Dayane Dias (Coordenadora da Mesa) - Esclarece que na mesa serão trazidas as propostas de datas, a título de acompanhamento e monitoramento, porém, as agendas serão à parte, fora da MESUS conforme alinhado.

Eduardo Gusmão (DIZO) - Reforça que o cronograma apresentado engloba também a zoonoses e não só a assistência, e que as agendas serão com os respectivos núcleos.

Dayane Dias (Coordenadora da Mesa) - Acrescenta que também serão apresentadas as prévias da frequência nestas agendas, e solicita que a Amanda acione a Daniele Fortunato que é nosso ponto de contato para alinhamento. Diante disso, ficam validadas pela MESUS as agendas nos meses de Maio e Outubro, com data e horário a ser alinhado posteriormente pelas respectivas áreas. Em seguida, passa novamente para a Paula e Amanda prosseguirem com a pauta.

Amanda Gomes (GEAPS) - Apresenta ainda, como informe, um novo indicador que foi publicado recentemente que é o "Indicador 7: percentual de pessoas idosas (60 anos ou mais) que receberam, pelo menos, uma visita domiciliar do ACS no quadrimestre", apresentando ainda dados do censo demográfico, que já demonstra o quanto a população de Belo Horizonte está envelhecida e a importância da atenção a este público.

Paula Lucchesi (GEAPS) - Complementa que esse indicador ainda será apresentado no colegiado de diretores e outros espaços, mas estão antecipando a informação, devido ao tema do dia.

Amanda Gomes (GEAPS) - Ressalta que, mesmo antes de ser considerado um indicador, o público idoso já tem uma atenção e acompanhamento pelos agentes. Apresenta em seguida a fórmula do cálculo e pesos para o novo indicador. Pontua que além dos indicadores, temos também as ferramentas onde os agentes podem acompanhar todos os dados e registros das visitas realizadas, tais como: painel de acompanhamento do usuário, painel e-Visita e Painel SIGRAH implantação.

Vitor Dias (DIZO) - Complementa que para a zoonoses serão mantidos os mesmos indicadores de 2025, sem alterações.

Dayane Dias (Coordenadora da Mesa) - Pergunta se alguém tem mais alguma dúvida sobre o BCMRI, e não havendo manifestação, pede que Paula dê continuidade na pauta do SIGRAH.

Paula Lucchesi (GEAPS) - Ressalta os desafios da implementação do SIGRAH e se coloca à disposição para o esclarecimento de dúvidas.

Mateus Figueiredo (GERAE) - No que tange à rede especializada, foram muitos desafios ao longo da implementação dos módulos, com a mudança do SISREDE que era utilizado há tanto tempo. Porém, no prontuário eletrônico, por exemplo, já percebeu um processo mais amadurecido. Considera que o sistema tem estado mais estável, embora, em alguns momentos, ainda ocorram instabilidades. Também tiveram desafios no módulo farmácia e na forma como as receitas eram transcritas, mas as reuniões realizadas junto com o SINDIBEL, ajudaram muito na resolução do problema. Pontua uma situação específica com relação à impressão das etiquetas com códigos de barras, que tem feito com que as amostras tenham que ser novamente etiquetadas no CMDL, mas a previsão de resolução é ainda para esta semana. Informa ainda que estão atuando em painéis para serem norteadores da produção, tais como: Monitoramento de Filas de espera, já implementado, onde conseguem ver todas as solicitações por unidade, especialidade, período da solicitação, por regional, etc. E os painéis de Absenteísmo e de Demanda de Oferta Médica, ainda em construção.

Eliete Guizilini (DTIS) - Informa que já temos a solução implantada, mas ainda temos alguns desafios e avanços necessários na atenção primária e também na atenção secundária. Sobre o problema das etiquetas relatado pelo Mateus, informa que será solucionado ainda esta semana. Avalia que precisam ampliar a comissão para a urgência e vigilância.

Dayane Dias (Coordenadora da Mesa) - Passa para as perguntas, sendo que inicia perguntando sobre o plano mitigatório para períodos em que a produção não seja lançada no sistema, isso já foi pensado?

André Christiano (SINMED) - Pontua que por estar licenciado não tem vivido mais as experiências na pele, mas o Dr. Alex poderá complementar. Ressalta que o sistema é um desafio mas também um sofrimento, pois não houve nenhuma adequação nas agendas dos médicos na ponta, que tem ficado com toda a responsabilidade pelos atrasos e demais problemas. Informa que está recebendo denúncias graves que podem inclusive gerar sindicância do CRM. Pontua que não tem visto um olhar de solidariedade com o profissional médico, em especial da APS. Comenta que tem 734 médicos num grupo de whatsapp onde recebe queixas diárias sobre o sistema. Entende que é um projeto robusto e ousado no que pretende, mas não consegue vislumbrar que tenha sido feita uma avaliação prévia se a Rede comportaria o sistema, com os maquinários disponíveis, etc. Além disso, veio a desativação do Gestão, sem sequer garantir que vão conseguir acessar o histórico dos pacientes e várias situações têm ocorrido de perda de informações, e que se preocupa com futuros problemas de perda de financiamento, por exemplo. Embora tentem ser parceiros da SMSA, têm sido muito cobrados e sem retornos satisfatórios. Ressalta que o SIGRAH tem tirado o sono de quem utiliza ele para trabalhar todos os dias.

Alex Sander Ribas (SINMED) - Valida tudo que foi colocado pelo Dr. André. No que tange à instabilidade, indica que se for reportar para a gestão teria mensagens todos os dias, como foi o caso que ocorreu na semana anterior que até foi enviado no grupo de whatsapp da mesa. Sobre a quantidade de campos necessários para finalizar o atendimento e a validação da assinatura eletrônica, reforça que perdem muito tempo, e com isso, cada consulta teve aumento de cerca de 30% do tempo, porém, são marcadas com a mesma previsão de duração, o que por vezes, deixa os profissionais sem almoçar, sem ir ao banheiro e fazendo muitas horas extras ao final do dia. Relata ainda que na semana passada ficaram sem histórico dos atendimentos, o que é gravíssimo. Acrescenta que os profissionais têm se afastado por burnout, muito por causa dessa ferramenta de trabalho.

Eliete Guizilini (DTIS) - Agradece ao Dr. André pela ponte no SISREDE WEB. Sobre o excesso de campos, estão tratando junto a prodabel, sendo que a atuação seguiu uma priorização pela necessidade. Sobre o bug da semana passada, informa que foi prontamente solucionado. Reforça a importância dos problemas serem reportados formalmente, pois somente com os grupos não conseguem chegar as queixas para atuação. Informa que temos na rede cerca de 400 micros que ainda são windows 8 que estão em processo de troca. Sobre o tempo de consulta, sugere tratativas com a área assistencial, DAPS e SUASA para definição. No que tange à transcrição das receitas, desde o ano passado iniciaram as tratativas, apesar de melhorias feitas, ainda há indicações dos profissionais que precisam ser tratadas, para isso ficaram de chamar uma agenda com a comissão para o início do ano.

Ilda Alexandrino (UNSP) - Diante da renovação da MV, pergunta qual é o prazo contratual para resolução das inconsistências que acontecem? Ressalta o alto custo do contrato e que precisam ter respostas mais rápidas e satisfatórias. Pergunta qual foi a definição para a renovação do contrato?

Eliete Guizilini (DTIS) - Pontua que depende muito da inconsistência, pois questões de bug, por exemplo, têm previsão em contrato e, assim, precisam identificar quais outras inconsistências. Mas informa que foram previstas melhorias, que precisarão ser demandadas, a partir da comissão, com membros da urgência, regulação e ambulatorial, para que possam apresentá-los à empresa para possível implementação em 2026.

Paula Lucchesi (GEAPS) - Quanto ao plano de contingência e a produção perdida, estão discutindo se é possível alguma parametrização para registro com data retroativa ou outras possibilidades, mas precisam verificar melhor. Estão buscando caminhos, inclusive com apoio do jurídico, para posterior orientação à Rede, com segurança e propriedade.

Ewerton Lamounier (DAPS) - Reforça as informações da Paula, que a validação jurídica é importante para avançar, mas a nota é prioridade da área.

André Christiano (SINMED) - Pontua ainda que, na Rede Especializada para encerrar um atendimento são cerca de oito cliques, enquanto na APS são cerca de dezessete. Sugere agendamento breve da reunião da comissão, e pede que o convite seja enviado com antecedência mínima de quinze dias e ainda, solicita apoio da gestão na liberação dos profissionais que precisam participar, pois sempre encontraram dificuldades com os gestores locais. Reforça que apoia a Ilda quanto a solicitação de uma plenária sobre o tema, mas desde que seja uma plenária de negociação e com a garantia da liberação de um médico e mais um profissional que utiliza o sistema para participação.

Eliete Guizilini (DTIS) - Entende que precisamos chamar a agenda com urgência, e ressalta que não é uma reunião de sindicato, mas de trabalhadores em geral, onde ambos sugerem representantes que possam contribuir com propostas de melhorias e não só queixar. Sugere a data de 12/03, quinta-feira, que é um dia da semana que vinha ocorrendo, só precisam confirmar o local e consequentemente o quantitativo de profissionais que comporta.

André Christiano (SINMED) - Concorda e propõe levantar a relação dos profissionais que deverão participar para apoio da SMSA na liberação pelos gestores. Até que sejam realizadas as melhorias, conta com o olhar da área assistencial para a duração das consultas.

Eliete Guizilini (DTIS) - Sugere que para o dia 12/03 a pauta seja exclusivamente a prescrição.

André Christiano (SINMED) - Concorda, além dos históricos perdidos, que são urgentes. Informa que ficará no aguardo da confirmação da agenda para que possam selecionar aqueles profissionais que possam de fato contribuir nas melhorias.

Eliete Guizilini (DTIS) - Ressalta que é importante informar que a comissão não é um espaço para lamentações e reclamações, mas para que sejam elaboradas propostas de melhorias e um documento formalizando o pleito.

Ilda Alexandrino (UNSP) - Sobre as inconsistências, informa que o Dr. André citou várias situações em sua fala, e precisa ser olhado para cada uma delas, mas se for necessário vão listar e enviar formalmente. Corroborar ainda com a dificuldade de liberação dos profissionais, que também ocorre para as mesas dos conselhos locais e distritais.

Mateus Figueiredo (GERAE) - Ressalta que já avançaram muito, mas ainda tem muitos desafios também na rede especializada, lembra por exemplo que retroagimos na época da COVID pois o módulo da coleta não estava redondo. Quando olhamos para o ponto de partida verificamos as melhorias obtidas, mas tiveram que se organizar para um atendimento in loco em apoio às unidades, o que a APS ainda está passando pelo seu tamanho. Sobre a receita, concorda com o Alex e André de que precisam ser o mais claras possíveis tanto para o paciente quanto para os profissionais da farmácia.

Ewerton Lamounier (DAPS) - Informa ainda que além dos painéis, estão acompanhando por equipe junto a cada GAERE, e quando percebem uma queda nos indicadores, logo acionam os gestores e equipes para atuação pontual e imediata. Para que corrija junto ao MS o quanto antes.

André Christiano (SINMED) - Aproveita para perguntar sobre um problema que tem sido apontado, referente às receitas digitais de profissionais fora da PBH, que hoje não é aceito pelo Centro de Saúde. Há previsão de alguma mudança? Pois atualmente o caminho é passar no médico do posto para refazer a receita. Entende que a PBH precisa se adequar, já que é uma previsão legal.

Ewerton Lamounier (DAPS) - Informa que a demanda está no radar da área e que estão em processo de compra, pois o sistema precisa conseguir ler o código dessas receitas. Assim que chegar será disponibilizado para as farmácias, para que possam atender.

Eliete Guizilini (DTIS) - Adicionalmente informa que o processo de compra do leitor está em vias de homologação.

Maria das Graças (SINDIBEL) - Pergunta se o retorno da comissão será de modo geral, pois considera importante para dar legitimidade aos trabalhadores. Se preocupa quanto à ponderação do Dr. Alex, sobre os profissionais que ficam sem almoço e sem ir ao banheiro, para conseguirem participar de reuniões, pois precisarão de retaguarda da SMSA para garantir a liberação dos mesmos, bem como, de mais um profissional para participar da agenda.

Eliete Guizilini (DTIS) - Entende que será necessário uma outra agenda com as demais categorias. Sugere uma agenda interna primeiro para alinhamento e posteriormente com os representantes. Pensa que o ideal seria a agenda via google meet tendo em vista a possível necessidade de participação da MV, que é de fora da cidade.

Dayane Dias (Coordenadora da Mesa) - Agradece à Paula, Mateus e Eliete pela participação, e pontua que a sensação é de que o trabalho está em progresso, é importante conhecer o status atual e para onde estamos seguindo. Em seguida passa para os informes.

André Christiano (SINMED) - Pergunta sobre a previsão de pagamento do incentivo da APS; sobre a previsão do edital da promoção de médicos para 2026; se tem previsão de nomeação do concurso público e da abertura da opção de 40 horas. Além disso, pergunta se a SMSA recebeu algo sobre os readaptados que estão sendo chamados para uma reavaliação na perícia médica, com a possibilidade de atendimento na teleconsulta, sem nenhuma contrapartida da SMSA e com retirada do vale alimentação. Sinaliza que foi dado a entender que isso está sendo imposto a estes servidores.

Dayane Dias (Coordenadora da Mesa) - Sobre a possibilidade de ampliação para carga horária de 40 horas, informa que o tema encontra-se em fase de análise assistencial, com vistas à avaliação da demanda, das ofertas existentes e da viabilidade financeira para execução. Destaca que essa discussão não ocorre de forma isolada, estando correlacionada às futuras nomeações do Concurso Público – Edital nº 01/2025. Nesse sentido, trata-se de um momento de estudo assistencial prévio às nomeações, considerando o dinamismo das vagas na rede, em razão de aposentadorias, criação de novas vagas e identificação de postos descobertos. Ressalta, ainda, que esse processo subsidiará inclusive a definição das prioridades para as nomeações. Informa, por fim, que, no momento, ainda não há cronograma ou datas definidas para compartilhamento. Quanto à Promoção de Médicos, informa que a previsão é de que o processo ocorra no segundo semestre de 2026, não havendo, até o momento, cronograma definido. O planejamento será compartilhado assim que possível. Informa que os profissionais não estão sendo convocados em massa para reavaliação. Ocorre que alguns laudos apresentam redação que não explicita de forma clara as possibilidades de atuação. Nesse sentido, optou-se pela revisão junto à perícia, entendida como a forma mais adequada e respeitosa de condução do processo. Esclarece que a medida também considera a busca por melhor alocação dos profissionais, tendo em vista o projeto de teleconsulta e a legislação recente sobre teletrabalho. Informa, ainda, que foram realizadas conversas individuais com os servidores envolvidos, com o objetivo de compreender a viabilidade e apresentar a proposta, sem caráter de imposição. Ressalta, contudo, que o município possui autonomia para realizar a movimentação de servidores, conforme a necessidade do serviço e a legislação vigente.

André Christiano (SINMED) - Ressalta que a forma como a informação foi apresentada pela TEG Saúde pode não ter sido a mais adequada, uma vez que houve relato de que a reavaliação indicaria a transferência do profissional para a Telessaúde. Esclarece que a busca ocorreu junto a profissionais em readaptação, principalmente por questões psiquiátricas, e que, por se tratarem de casos pontuais, estes vêm sendo tratados individualmente. Manifesta, contudo, estranhamento quanto à percepção de imposição e às possíveis perdas

relatadas pelos profissionais, motivo pelo qual vem buscando compreender melhor a situação para orientá-los adequadamente. Sobre a promoção para a letra C, informa que não solicita a definição de datas, mas ressalta a importância de que o processo ocorra de forma alinhada entre a administração direta e a indireta. Reforça, ainda, o pleito de revisão das vagas do HOB, caso seja possível avançar nessa discussão.

Dayane Dias (Coordenadora da Mesa) - Sobre os profissionais readaptados, reforça que a análise não se restringe aos médicos, devendo avançar também para as demais categorias profissionais. Reitera que a administração pública possui prerrogativa para promover a movimentação e a melhor alocação dos servidores, conforme a necessidade do serviço e a conveniência administrativa. Destaca, ainda, que o projeto também busca melhor aproveitamento das qualificações dos profissionais, considerando que, em alguns casos, estes se encontram desempenhando atividades aquém de sua capacidade, em razão das restrições estabelecidas nos laudos. Ressalta, por fim, que a iniciativa considera tanto a valorização do trabalhador quanto a qualificação da assistência prestada. Sobre a promoção, informa que fará articulação com o HOB para analisar a viabilidade do pleito.

Ilda Alexandrino (UNSP) - Sobre a readaptação funcional, informa que o SINDIBEL também foi procurado por trabalhadores em relação à forma como a questão foi apresentada. Destaca que a possibilidade de teletrabalho é positiva, porém ressalta a necessidade de que a SMSA, assim como as demais instituições, assegure condições adequadas de trabalho aos profissionais. Além disso, manifesta estranhamento quanto ao fato de o projeto não ter sido previamente apresentado à Mesa e ao Conselho. Questiona, ainda, sobre a realização de concurso público para ACS no município e acerca da informação que tem circulado entre os profissionais de que cada equipe passaria a contar com apenas um ACS. Em relação à revisão da IN nº 23, informa que foi comunicado anteriormente que o documento se encontrava na SUASA, porém sem retorno até o momento. Solicita, assim, o apoio de Ewerton para verificar a situação e contribuir para a liberação do documento para divulgação.

Cristiano Amaral (DRES-CS) - Reforça o relato apresentado por Day, referente aos casos de uma médica e uma enfermeira para as quais foi apresentada a possibilidade de atuação na teleconsulta. Informa que, no caso da médica, houve aceite e posterior inserção nessa frente de trabalho. Já a enfermeira ouviu a proposta, avaliou a possibilidade, mas optou por permanecer na vaga em que já atuava, decisão que foi respeitada. Ressalta, assim, que todo o processo tem sido conduzido com cuidado e respeito aos profissionais envolvidos.

Ewerton Lamounier (DAPS) - Sobre a IN, informa que foi necessário fazer adequações no documento após validação da SUASA, e que o mesmo retornou para a subsecretaria na última sexta-feira ao final do dia. Em breve devem liberar para ampla divulgação.

Dayane Dias (Coordenadora da Mesa) - Sobre a seleção pública, informa que estamos em fase de licitação, e seguirá para a contratação da empresa ainda dentro deste ano.

Encaminhamento: Como está a distribuição dos ACS, há previsão de mudança no dimensionamento?

Ilda Alexandrino (UNSP) - Sobre o incentivo, pergunta se será apresentado para as entidades ou se só pagaremos direto.

Dayane Dias (Coordenadora da Mesa) - Informa que a pauta já foi apresentada duas vezes na MESUS, ocasiões em que foram realizadas colocações e considerações pelos participantes. Nesse sentido, esclarece que a minuta de decreto encontra-se em fase final de análise junto à SUGESP. Após o fechamento de todos os pontos, o tema será novamente apresentado na Mesa para compartilhamento. Ao final, questiona se há mais alguma dúvida por parte dos presentes.

Ilda Alexandrino (UNSP) - Solicita apenas que o cronograma das reuniões dos núcleos seja compartilhado com o SINDIBEL por meio de seu e-mail institucional.

Dayane Dias (Coordenadora da Mesa) - Informa que a apresentação e a ata serão encaminhadas por e-mail e que a ata também será publicada no site da PBH. Antes do encerramento, registra que foi dado retorno, concomitantemente, por meio do grupo de WhatsApp da Mesa, esclarecendo que os servidores em teletrabalho recebem normalmente o Vale-Alimentação. Informa ainda que, em relação à busca por melhor alocação dos profissionais readaptados, serão apresentados maiores detalhes na próxima agenda, a título de informe, podendo ser deliberada pauta específica sobre o tema, caso necessário. Não havendo mais colocações, **encerra a reunião às 16h52.**

Encaminhamentos:

- GEAPS/DAPS, DIZO, Áreas envolvidas: Realizar agendas de acompanhamento do BCMRI em maio e outubro de 2026, com data e horário a serem definidos pelas áreas responsáveis;
- DTIS/SMSA: Convocação de agenda da comissão para discussão e aprimoramento do SIGRAH, com participação de representantes dos trabalhadores e áreas técnicas. O convite deverá ser enviado com antecedência mínima de 15 dias;
- DIEP: Apresentar posteriormente informações sobre o dimensionamento dos ACS e possível alteração na distribuição por equipe, considerando a Seleção Pública em construção;
- DIEP: Apresentar maior detalhamento sobre a proposta de melhor alocação dos profissionais readaptados na próxima agenda da Mesa, inicialmente como informe, podendo ser pautado posteriormente para discussão específica;
- DAPS: Verificar o andamento e liberação da versão final da IN nº 23 para divulgação.

Presentes:

Maria Das Graças Rosa Dias - SINDIBEL
André Christiano Dos Santos - SINMED
Alex Sander Ribas De Souza - SINMED
Núbia Roberta Dias - SINDSAÚDE
Ione Martins Fortunato - SINTSPREV/MG
Delza Aparecida Lima Santos Souza - SEEMG
Ilda Aparecida De Carvalho Alexandrino - UNSP
Lucimar Rodrigues Fonseca - UNSP
Dayane Araujo Dias - DIEP (Secretária)
Tatiane Caetano - GABINETE
Eliete Guizilini - DTIS
Bernadete Quirino Duarte - DESA
Cristiano Amaral - DRES-CS
Taciana Malheiros Lima Carvalho - HOB
Juliana De Carvalho Brito Rodrigues - DMAC
Eduardo Viana Vieira Gusmão - DIZO
Tatiani Oliveira Fereguetti - DPSV

Convidados:

Ewerton Lamounier Junior - DAPS
Jakeline Angelica - GEAPS
Paula Santos - GEAPS
Amanda Gomes - GEAPS
Safira Rios Souza Cruz - GEAPS
Mateus Figueiredo - GERAÉ
Hadla Kehdi Nascentes - DTIS
Solange Silva Abreu - DTIS
Vitor Rodrigues - DIZO
Isabela Geralda Carmo -
Emerson Leite De Oliveira -
Paulene Simões Gonçalves -